[Estados Unidos: a International Paper é alvo de campanha internacional contra árvores transgênicas](#)

As árvores transgênicas são uma ameaça mundial contra as florestas e a diversidade biológica como um todo. Características como resistência a herbicidas, produção de inseticidas, rápido crescimento e baixo conteúdo de lignina, somadas à incapacidade para manter a esterilidade, praticamente garantem a devastação dos ecossistemas de floresta. O objetivo da campanha da Ação para a Justiça Social e Ecológica (Action for Social and Ecological Justice - ASEJ) contra as árvores transgênicas (ver o boletim 69 do WRM) é conseguir a proibição internacional do plantio de árvores transgênicas no meio ambiente - inclusive, nos lugares onde são feitas as experiências - e para aplicações comerciais.

As perspectivas não eram muito boas, mas, felizmente, visualiza-se uma luz nesse funesto panorama. A produção comercial de árvores transgênicas ainda não foi aprovada, fato que pode demorar entre 5 e 10 anos, nos Estados Unidos. No mês de janeiro, a ASEJ encabeçou uma coalizão de grupos - Dogwood Alliance, Rainforest Action Network, Polaris Institute, NWRAGE, Institute for Social Ecology, Family Farm Defenders, Forest Ethics, National GEAN, entre outros -, para o lançamento de uma campanha internacional contra as árvores transgênicas, cujo alvo é a International Paper (IP), uma das maiores empresas do mundo dedicadas à pesquisa em árvores transgênicas.

A IP é o maior latifundiário privado dos Estados Unidos, a maior plantadora de mudas do mundo e sócia igualitária da Meadwestvaco e Rubicon, em Arborgen, uma associação de empresas cuja finalidade é "procurar ativamente conquistas tecnológicas de universidades independentes e outras empresas e se posicionar no mercado, vendendo os últimos avanços em biotecnologia florestal para as empresas plantadoras de árvores no mundo, no menor tempo possível". Além disso, a IP financia a pesquisa em engenharia genética de árvores da TGERC (Cooperativa de Pesquisa em Engenharia Genética de Árvores), na Universidade do Estado de Oregon, e do Instituto de Biotecnologia Florestal (Forest Biotechnology Institute), na Carolina do Norte, além de estar associada ao Departamento de Energia dos Estados Unidos, num projeto de pesquisa e desenvolvimento de árvores transgênicas.

A campanha será lançada oficialmente durante a Assembléia Ministerial de Agricultura, Ciência e Biotecnologia que terá lugar em Sacramento, Califórnia, Estados Unidos, de 21 a 25 de junho. O evento incluirá um seminário, passeata e mobilização, inserções na imprensa e outras atividades. Essa será a oportunidade para vincular biotecnologia, florestas e políticas comerciais à Assembléia Ministerial da OMC de setembro, em Cancun. Para mais informação sobre a campanha, ou para participar nela, entre em contato com Brad Hash, escrevendo para o endereço eletrônico na fonte abaixo. Acabemos com a ameaça das árvores transgênicas, antes do gênio fugir da garrafa.

Por Brad Hash, G.E. Tree Campaign, Action for Social and Ecological Justice (ASEJ), correio eletrônico: gaaget@gaaget.org ; <http://www.asej.org>